
Reino Unido aprova em referendo saída da União Europeia

Os britânicos decidiram, nesta quinta-feira (23/6), que o Reino Unido deve deixar a União Europeia. Por quatro pontos percentuais, prevaleceu a opinião de que a Ilha da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte devem, definitivamente, se isolar do resto do continente europeu.

O referendo não é vinculante, apenas opinativo. Agora cabe ao Parlamento britânico decidir se notifica a União Europeia e inicia o processo de saída. Pelo artigo 50 do Tratado de Lisboa, que estabelece as diretrizes do bloco econômico, o Estado que notificar sua saída tem dois anos para deixar de fato o grupo.

A Ordem dos Advogados da Inglaterra, que tem preferido ficar em cima do muro e não emitir opinião, divulgou uma nota dizendo que a saída deve trazer inúmeras implicações jurídicas e legais, mas que, por enquanto, nada muda. A entidade disse estar trabalhando para orientar os advogados.

O Conselho da Europa também divulgou uma nota lamentando a decisão dos britânicos, mas afirmando que a vontade da maioria deve ser respeitada em nome da democracia. A saída da União Europeia é um passo fundamental para o Reino Unido abandonar o Conselho da Europa e a Corte Europeia de Direitos Humanos, que há muitos anos têm desagradado os britânicos.

Date Created

24/06/2016